

## **Análise da Redação – UFRGS / 2012**

A proposta de redação do vestibular da UFRGS de 2012 estruturou o tema a partir da análise da relação de identidade estabelecida pelos falantes lusófonos com a língua portuguesa. Assim, permitiu reflexão acerca do nosso idioma e de sua importância cultural, política e econômica.

Por meio de infográfico e texto de Maria Eduarda Boal, o candidato era informado sobre a evidência da língua portuguesa no mundo, sobre a expansão, a adaptação e o enriquecimento do idioma. Este último texto cita Mia Couto: “O mar foi ontem o que o idioma pode ser hoje, falta vencer alguns Adamastores.” Assim, desencadeia-se o tema: o aluno deveria – resgatando, inclusive, conhecimentos extratextuais – estabelecer a relação entre o mar (que permitiu aos portugueses a expansão ultramarina e destaque cultural, econômico e político) e a língua como vias de veiculação de cultura. Contudo, os navegantes portugueses precisaram ultrapassar o Cabo Tormentoso (ou, posteriormente, da Boa Esperança) – guardado pelo Gigante Adamastor –, a fim de que se cumprisse o seu destino, ou seja, foi necessário superar obstáculo.

Após estabelecer tal relação, o candidato deveria escolher um ou mais dos três considerados apontados na proposta e determinar como e por que representam um obstáculo (o Adamastor) o qual impõe ultrapassagem e superação, para que se cumpra a relação de identidade entre o falante lusófono e sua língua.

A prova – inovadora e complexa, a despeito de a temática ter sido foco da imprensa nacional ao longo do ano de 2011 – possibilitou, portanto que o candidato refletisse, enquanto produzia o texto, a respeito de sua relação com a língua, sendo tal verificação, pois, metalinguística.